

# Lambda Calculus

## Aritmética

**Prof. Edson Alves**

Faculdade UnB Gama

2020

# Sumário

1. Números Naturais
2. Relações entre números naturais
3. Adição e Multiplicação

## Contexto

- ▶ É natural que uma linguagem de programação seja capaz de realizar operações aritméticas com números inteiros
- ▶ Contudo, conforme dito anteriormente, o cálculo  $\lambda$  contém apenas dois termos primitivos: o símbolo  $\lambda$  e o ponto final
- ▶ Assim, como no caso dos valores lógicos, é preciso representar os números naturais por meio de expressões- $\lambda$
- ▶ Como os inteiros são infinitos, é preciso definir uma forma de deduzir todos eles a partir de algum valor inicial

# Zero

## Definição de zero

O número natural **zero** pode ser representado pelo termo- $\lambda$

$$0 \equiv \lambda sz.z$$

**Observação:** veja que, de acordo com a definição, acima  $0 \equiv F$ , onde  $F$  é o valor lógico falso.

# Sucessor

## Sucessor

O termo- $\lambda$

$$S \equiv \lambda w y x. y(w y x)$$

é denominado função sucessor, ou simplesmente, sucessor.

**Observação:** a função sucessor permite a definição de todos os números naturais a partir do zero:  $1 \equiv S0, 2 \equiv S1, \dots$

# Definição de 1

$$\begin{aligned}1 &\equiv S0 \\&\equiv (\lambda w y x. y(w y x))(\lambda s z. z) \\&\equiv (\lambda w. (\lambda y x. y(w y x)))(\lambda s z. z) \\&\equiv (\lambda y x. y(w y x))[w := (\lambda s z. z)] \\&\equiv \lambda y x. y((\lambda s z. z) y x) \\&\equiv \lambda y x. y(x) \\&\equiv \lambda s z. s(z)\end{aligned}$$

**Observação:** no último passo foi aplicada uma conversão- $\alpha$  para renomear as variáveis  $y$  e  $x$ , de modo a manter as variáveis  $s$  e  $z$  nas definições dos números naturais

## Definição de 2

$$\begin{aligned}2 &\equiv S1 \\&\equiv (\lambda w y x. y(w y x))(\lambda s z. s(z)) \\&\equiv (\lambda w. (\lambda y x. y(w y x)))(\lambda s z. s(z)) \\&\equiv (\lambda y x. y(w y x))[w := (\lambda s z. s(z))] \\&\equiv \lambda y x. y((\lambda s z. s(z)) y x) \\&\equiv \lambda y x. y(y(x)) \\&\equiv \lambda s z. s(s(z))\end{aligned}$$

**Observação:** a definição dos naturais pode interpretada como composições de funções. Se  $s$  é uma função, 0 significa simplesmente retornar o argumento  $z$ ; 1 significa aplicar a função uma vez  $s(z)$ ; 2 significa aplicar a função duas vezes:  $s(s(z)) = s^2(z)$ , e assim por diante.

# Teste Condicional

## Função Z

O termo- $\lambda$

$$Z \equiv \lambda x.xF \neg F$$

o qual chamaremos **função Z**, retorna verdadeiro ( $T$ ) quando aplicada em 0, e retorna falso ( $F$ ) para qualquer outro número natural.



## Observações sobre a função $Z$

- ▶ Para entender o comportamento da função  $Z$ , observe que

$$Oyx \equiv (\lambda sz.z)yx \equiv x,$$

isto é, quando aplicada ao termo  $xy$ ,  $O$  ignora a “função”  $y$  e retorna o argumento  $x$

- ▶ O termo- $\lambda$   $F$ , quando aplicado em qualquer termo lambda  $z$ , retorna a identidade  $I$ , pois

$$Fz \equiv (\lambda xy.y)z \equiv (\lambda x.(\lambda y.y))z \equiv (\lambda y.y)[x := z] \equiv \lambda y.y \equiv I$$

- ▶ O natural  $N$  aplica  $N$  vezes o termo  $y$  ao argumento  $x$ :

$$Nyx \equiv (\lambda sz.s(s(\dots s(z))))yx \equiv y(y(\dots y(x)))$$

## Observações sobre a função $Z$

- ▶ Assim,

$$\begin{aligned} Z0 &\equiv (\lambda.xF\neg F)0 \\ &\equiv 0F\neg F \equiv (0F\neg)F \\ &\equiv \neg F \equiv T \end{aligned}$$

- ▶ Para um natural  $N$  qualquer,

$$\begin{aligned} ZN &\equiv (\lambda.xF\neg F)N \\ &\equiv NF\neg F \equiv (NF\neg)F \\ &\equiv \mathbf{I}F \equiv F, \end{aligned}$$

pois uma ou mais aplicações de  $F$  ao argumento  $\neg$  resulta na identidade  $\mathbf{I}$

# Referências

1. **ROJAS**, Raúl. *A Tutorial Introduction to the Lambda Calculus*, FU Berlin, WS-97/98.
2. **BARENDREGT**, Henk; **BARENDSSEN**, Erik. *Introduction to Lambda Calculus*, March 2000.
3. Wikipédia. [Combinatory logic](#), acesso em 07/01/2020.
4. Wikipédia. [Lambda calculus](#), acesso em 03/01/2020.